

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: ANÁLISE DO  
PERFIL DO PROFESSOR DE UMA ESCOLA PROFISSIONALIZANTE EM  
REDENÇÃO/CE**

Peter Stephen Frota Williams<sup>1</sup>  
Francisco Roberto Silva Lima<sup>2</sup>  
Maria Vanderlândia Da Silva Araújo Felício<sup>3</sup>  
Michel Lopes Granjeiro<sup>4</sup>  
Cinthia Marques Magalhães Paschoal<sup>5</sup>

**RESUMO**

Ao analisarmos pontualmente o contexto da instituição pública de ensino técnico e básico E.E.E.P Adolfo Ferreira de Sousa, em Redenção/CE, cumprindo com as demandas obrigatórias da bolsa, foi analisado todo o seu programa institucional e estrutura da escola, surgindo a necessidade e curiosidade de reconhecermos o perfil do professor que atua na escola em questão. Pesando nisso, os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) atuantes na instituição preparou um questionário contendo perguntas claras e objetivas referentes a carreira do professor, suas opiniões em relação a escola e sua interação com os alunos em sala de aula. Esse trabalho tem como objetivo, fazer uma análise básica quantitativa dos questionários aplicados buscando compreender um pouco mais o perfil dos professores da escola. A partir desta pesquisa aqui desenvolvida, pudemos conhecer mais afundo a formação dos professores concursados e temporários atuantes na escola e como eles se relacionam com o ambiente de trabalho, mostrando para os estudantes da graduação os desafios que provavelmente enfrentarão no mercado de trabalho e os preparando para o desafio da profissão.

**Palavras-chave:** Pibid Escola Perfil do Professor Perfil do Professor .

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICEN, Discente, peterfrotauni@outlook.pt<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICEN, Discente, robertolimasana@gmail.com<sup>2</sup>

E.E.E.P Adolfo Ferreira de Sousa, CIÊNCIAS, Docente, vanfel12@hotmail.com<sup>3</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, michel@unilab.edu.br<sup>4</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICEN, Docente, cinthiam.paschoal@unilab.edu.br<sup>5</sup>

## INTRODUÇÃO

O programa Pibid, oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos dos cursos presenciais de licenciatura pelo Brasil, com o objetivo de antecipar o vínculo entre os futuros professores e a rede pública de ensino básico. Com isso, o Pibid faz uma mediação entre a educação superior e as escolas públicas.

A favor da melhoria do ensino nas instituições de ensino básico do país, em que o Índice Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) se encontra abaixo da média nacional, que atualmente é de 4,4, o Pibid entre as mais variadas propostas, a de maior expressão é o incentivo à carreira do magistério nas áreas da educação básica com maior carência de profissionais com formação específica em ciência e matemática da quinta a oitava série do Ensino Fundamental e nas áreas do Ensino Médio de Física, Matemática, Biologia e Química.

Mostrando não só a realidade das instituições públicas de ensino básico para os futuros mestres, como também a atuação do profissional no ambiente escolar, os estudantes que atuam na escola E.E.E.P Adolfo Ferreira de Sousa analisaram todo o sistema educacional dela, desde seu programa institucional ao perfil dos alunos e professores, promovendo atividades com os alunos externas e internas a escola. Pensando no perfil do docente atuante na escola, os beneficiados pelo programa desenvolveram um questionário com algumas perguntas elaboradas visando compreender como se deu a carreira dos docentes até chegar na escola, como está sendo sua relação com a instituição e com os estudantes, com a finalidade de entender quais são as dificuldades e facilidades que o profissional tem em exercer sua função na escola. A partir deste questionário, essa pesquisa pôde ressaltar como está a relação entre o professor e seu ambiente de trabalho enfatizando as barreiras que o profissional enfrenta para chegar a atuação efetiva na escola e as barreiras que o profissional enfrenta para chegar a atuação efetiva na escola e as barreiras que o mesmo enfrenta na própria escola. Mostrando para nós futuros professores, como funciona a instituição de ensino básico e quais serão nossos prováveis desafios ao darmos início a carreira.

## METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa de caráter de campo exploratório, sendo elaborado um questionário para os docentes composto por cinco perguntas claras e objetivas, abrangendo sua formação profissional, dificuldades, facilidades em atuar na escola e em se relacionar com os estudantes, como mostra a figura 1.0 a seguir:

Figura 1.0: Modelo do Questionário.



Fonte: Acervo dos Estudantes.

O questionário foi aplicado no dia 23 de agosto de 2018 aos professores, que variam entre professores de Física, Biologia, Matemática, Informática e Química. Adotou-se como critério para elaboração do questionário o que os bolsistas tinham de maior curiosidade em saber em relação ao professor. Os questionários foram respondidos por escrito, pessoalmente e individualmente na escola no intervalo dos professores.

Os resultados foram organizados e apresentados ao supervisor de área da escola, que posteriormente organizou uma roda de conversa para discutirmos os resultados com o objetivo de saber o que os bolsistas absorveram com as respostas obtidas. A pesquisa desenvolvida constitui de uma análise quantitativa das respostas obtidas através do questionário.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, será apresentado o questionário elaborado pelos bolsistas do programa Pibid e posteriormente uma das respostas obtidas através dele, o questionário foi aplicado em 14 professores entre eles concursados e temporários. Onde a partir daqui, analisaremos uma das respostas que foi selecionada

pelos estudantes, no caso a resposta de um professor que leciona Química e Biologia, este questionário foi selecionado por conter maior semelhança com o que responderam os demais, então temos:

1. “ Graduado em 2001, em Pedagogia com habilitação em Biologia na Uva (Universidade Estadual do Vale do Acaraú), onde no meu TCC abordei o tema com o título “NÃO CONSEGUIMOS VENCER A DENGUE”. No momento busco metrado na área da educação e atuo na escola no momento como temporário (BIOLOGIA,2018).
2. 6 anos.
3. “É um mundo totalmente diferente, porque antes de vir para cá trabalhava na escola o ensino onde tem dois turno, manhã e tarde e vindo para aqui foi bem difícil por questão de adaptação”.
4. “ O que facilita é a vontade de estudar dos aluno e o que dificulta é o cansaço do próprio aluno”.
5. “Lidar com isso através de compreensão e saber que ele tem seu potencial e alterar as formas de dar aula”

Podemos perceber, que o professor apesar de ter uma carreira sólida estando já a seis ano na escola ainda busca continua a carreira acadêmica almejando o mestrado. No entanto, o que chamou mais atenção dos docentes foram as repostas referentes a quarta e quinta pergunta, em que o professor coloca o cansaço do aluno como algo que atrapalha seu trabalho em relação ao estudante, mas ressalta que a vontade de estudar do discente pode ser a chave para uma relação produtiva entre aluno e professor. O mesmo propõe através da compreensão e mudanças em sua metodologia o início para solucionar os problemas. Esse cansaço talvez tenha relação com fato de se tratar de uma escola de tempo integral, em que os alunos passam a maior parte do dia dentro da escola, por isso a importância de diversificar a metodologia.

## **CONCLUSÕES**

Visualizando as demandas do programa Pibid, este trabalho relacionou essas demandas com a curiosidade dos beneficiados por ele em relação a carreira e atuação dos profissionais na escola, que relataram suas dificuldades durante a suas formações e as barreiras que eles enfrentam para tornar o ensino-aprendizagem produtivo. E com isto, foi possível mostrar para os estudantes da graduação os desafios que provavelmente enfrentaremos quando formados para poder promovermos um ensino de qualidade.

## **AGRADECIMENTOS**

Os autores gostariam de agradecer a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia AfroBrasileira (Unilab) pelo acolhimento, ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pelas as bolsas e por nos fornecer essa experiência. E, em especial, ao colégio profissionalizante E.E.E.P Adolfo Ferreira de Sousa, onde os

estudantes ligados ao programa Pibid atuaram.

#### **REFERÊNCIAS**

BEHRENS, M. A., MASETTO, M. T. & MORAN, J. M. 2000. As novas tecnologias e a mediação pedagógica. Campinas, SP. Papirus.

BOVO, Marcos Clair. Interdisciplinaridade e transversalidade como dimensões da ação pedagógica. Urutagua, Maringá, n. 07, ago-nov, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. In: JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio (Orgs.). Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito. Petrópolis: Vozes, 1995.